

# Plano de Atividades

## Relatório Intermédio



**Ano letivo 2023 / 2024**

## ÍNDICE

Índice de figuras .....	3
INTRODUÇÃO .....	4
CAPÍTULO I – Contexto .....	4
Intervenientes .....	4
CAPÍTULO II – Plano de Ação Estratégica .....	6
Atividades letivas e de coordenação.....	6
Avaliação das Aprendizagens .....	7
CAPÍTULO II – Atividades.....	11
CAPÍTULO IV - Monitorização e avaliação .....	12

## Índice de figuras

Figura 1 Taxa de sucesso .....	8
Figura 2 Qualidade do sucesso.....	9
Figura 3 Nº de alunos/as com módulos em atraso .....	9

## INTRODUÇÃO

*“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. ... Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”*

*Ruben Alves*

Nos termos da alínea f) do ponto 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, submete-se ao Conselho Geral, para apreciação, o relatório periódico do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), ano letivo 2020/2021.

O presente relatório apresenta uma breve reflexão sobre o trabalho desenvolvido nesta unidade orgânica, nos primeiro e segundo períodos letivos, tendo como referência os documentos estruturantes, nomeadamente o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

Fomentando a confiança e a colaboração entre a escola e a família e a corresponsabilização, foram promovidos o envolvimento e a articulação do trabalho com os pais e encarregados de educação.

, a comunidade escolar tem superado as dificuldades, com compromisso e o foco nas soluções. Com um propósito comum, tem sido desenvolvido um trabalho responsável e de qualidade.

## CAPÍTULO I – Contexto

### Intervenientes

#### Recursos Humanos

Relatório PA – abril 2021

Os recursos humanos são um fator determinante no trabalho desenvolvido por esta unidade orgânica.

No ano letivo 2020/2021, apenas 15% do pessoal docente é contratado, incluindo neste grupo cinco técnicos especializados para formação.

Porém, tem-se verificado alguma dificuldade na substituição temporária de docentes em absentismo devido a doença ou maternidade. Tentando superar este problema administrativo, que nos ultrapassa, vem-se recorrendo a permutas, reprogramação das atividades curriculares, envolvendo outros docentes, nomeadamente os/as coadjuvantes.

Estas situações têm sido acompanhadas pelos respetivos conselhos de turma e coordenadores/as de departamento curricular. Têm sido avaliadas as necessidades específicas de cada turma e de cada aluno/a, a um nível micro, de forma a antecipar qualquer ação que se revele necessária.

Relativamente ao pessoal não docente, os constrangimentos têm sido grandes. Tem-se verificado um absentismo elevado, com várias ausências de longa duração.

A situação mais difícil tem-se registado ao nível dos/as assistentes operacionais, o que tem exigido uma gestão, quase diária, dos recursos humanos do agrupamento. Neste caso, não foi garantida a substituição dos/as assistentes operacionais em falta e, principalmente, a contratação do pessoal é feito à hora. Isto conduz a uma rotatividade constante de pessoal que não garante a estabilidade nem a qualidade do trabalho exigido numa escola.

### **Encarregados de Educação**

Este ano, a articulação da ação entre a escola e a família assumiu, mais do que nunca, um papel essencial, numa parceria responsável e de confiança.

Através de uma comunicação frequente e transparente, ao nível das diferentes estruturas do agrupamento, tem sido garantido um trabalho de proximidade com os encarregados de educação. Assim, tem sido estimulado o envolvimento dos pais e encarregados de educação nos processos vividos e, particularmente, no percurso escolar dos/as respetivos/as educandos/as.

### **Parcerias**

O AEV mantém uma rede de parcerias em áreas diversificadas, a nível nacional e internacional, que garantem uma forte ligação da escola ao meio.

A rentabilização destas parcerias, nomeadamente com instituições do ensino superior e com empresas, a cooperação institucional e o trabalho em rede têm-se revelado muito importantes para o desenvolvimento do trabalho realizado, pelo que a rede de parcerias existente é uma importante mais-valia para o sucesso deste plano de atividades.

## CAPÍTULO II – Plano de Ação Estratégica

### Atividades letivas e de coordenação

*“As escolas do AEV serão espaços onde se valoriza o ato intelectual de aprender e onde se saboreia o “sabor do saber”, sendo garantida uma aprendizagem profunda e fecunda.... um espaço onde se abrem horizontes, em que há “um sistema de crenças partilhado, uma preocupação com o sucesso para todos, um empenho em elevar os níveis e em fazer sempre melhor.” (Adaptado de MacBeath e outros, 2005)*

In Projeto Educativo, 2019

Num ano em tudo diferente, em que a imprevisibilidade domina, as atividades letivas e educativas têm decorrido dentro do normal possível, de acordo com as contingências de um período de pandemia mundial.

Os departamentos curriculares planificam as estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo, enquanto os conselho(s) de turma, por sua vez, integra(m) essas estratégias no trabalho de cada turma, adaptando-as às características e especificidades dos/as respectivos/as alunos/as. Os planos das turmas (PT) são diferenciados, organizando as atividades da turma, através de uma linha condutora de atuação, tendo em conta as especificidades da turma e a situação real dos/as alunos/as, nomeadamente o plano de trabalho do/a aluno/a que fica em isolamento profilático. Isto exige que os conselhos de turma (re)avaliem constantemente os PT, promovendo o seu reajustamento ou reformulação.

#### **Dinâmicas pedagógicas**

Tem vindo a ser promovida a recuperação das aprendizagens que exige também uma recuperação de regras e rotinas que, principalmente nos/as mais jovens, se perdem com os períodos alargados de E@D.

Visando a construção de aprendizagens significativas, a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo e as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) têm sido ferramentas fundamentais para o trabalho, quer no regime presencial quer no E@D.

A diversificação das estratégias é fundamental e, mesmo no E@D, o principal é a sua eficácia.

As práticas de codocência e os grupos de gestão flexível têm-se realizado, apesar das adaptações necessárias devido aos tempos atuais.

O projeto de tutoria, que visa orientar e apoiar o aluno na aquisição das competências sociais, comportamentais e académicas fundamentais para o sucesso pessoal e profissional, tem encontrado alguns constrangimentos associados principalmente à falta de assiduidade e participação dos/as alunos/as.

Os/as alunos/as que frequentam o 3º ano dos cursos profissionais, que satisfazem as

Relatório PA – abril 2021

condições previstas nos normativos legais e no respetivo Regulamento dos Cursos Profissionais, estão a realizar a formação em contexto de trabalho (FCT). Numa fase inicial, estão a realizar prática simulada, utilizando uma ferramenta informática para desenvolvimento do trabalho com metodologias de projeto. Posteriormente, numa fase mais avançada do desconfinamento, irão concluir a FCT nas empresas com que foram estabelecidos protocolos. Relativamente aos cursos de Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, considerando a especificidade dos cursos e o cariz prático da formação, o conselho pedagógico autorizou a realização da componente de FCT nas entidades de acolhimento, desde que estas tenham disponibilidade para acolher os alunos e garantam todas as normas de segurança emanadas pela Direção Geral de Saúde e, ainda, desde que os alunos/as ou respetivos encarregados de educação, quando aqueles são menores de idade, expressem, por escrito, a sua concordância.

Valorizando o compromisso, têm sido incentivados o trabalho regular e sistemático, novos modelos de trabalho, a responsabilidade e a persistência, paralelamente à investigação e à criatividade, visando a construção de aprendizagens reais, profundas e fecundas.

## **Avaliação das Aprendizagens**

A avaliação é uma questão central cujo objetivo é a melhoria das aprendizagens. A avaliação para as aprendizagens, por referência ao currículo, deve ser entendida como instrumento regulador da qualidade das aprendizagens. De facto, a avaliação das aprendizagens, entendida como um instrumento regulador da qualidade, tem assegurado a consistência entre as atividades de avaliação e as de aprendizagem, na perspetiva de integração do ensino, da aprendizagem e da avaliação, como previsto no Documento Orientador da Avaliação e no documento orientador do E@D.

A avaliação formativa, quer no regime presencial, quer no E@D tem um caráter contínuo e sistemático, privilegiando instrumentos diversificados e adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e ao contexto. Assim, foi necessário rever as práticas de avaliação, valorizando-se a avaliação formativa, a avaliação sobre todas as áreas do currículo, a avaliação contínua e diversificando-se os instrumentos de avaliação utilizados. Estes instrumentos deverão ser analisados, para verificar o seu alinhamento com os processos curriculares.

Se, por um lado, é fundamental diversificar as técnicas e instrumentos de avaliação, por outro lado, são necessários instrumentos fidedignos, quer no regime presencial, quer no regime não presencial.

Numa lógica de transparência e rigor do processo de avaliação, foi privilegiado o acompanhamento e evolução dos/as alunos/as, valorizando-se a auto e heteroavaliação e garantindo-se o feedback aos/às alunos/as.

O sucesso de cada um/a tem que ter em conta o seu ponto de partida e o seu percurso de aprendizagem. Por outro lado, é preciso ter em conta não só os produtos finais, mas também

os processos.

Por seu turno, é essencial garantir um processo de monitorização da avaliação. Desta forma, o percurso escolar de cada aluno/a e/ou formando/a foi monitorizado, assegurando apoio e acompanhamento individualizado, quer aos que precisam de melhorar as aprendizagens e os seus resultados, quer aos que procuram desenvolver e enriquecer os seus conhecimentos e melhorar a qualidade do sucesso.

Os conselhos de turma, os departamentos curriculares e o conselho pedagógico monitorizam a evolução dos resultados escolares, quer em termos globais, quer em termos individuais, analisando o grau de eficácia das estratégias/metodologias implementadas. Todo este trabalho coordenado, das estruturas e serviços tem como finalidade a melhoria dos resultados escolares e a prevenção do abandono escolar.

Em dezembro, realizou-se a época especial de avaliação dos cursos. A época extraordinária, devido ao período de confinamento, teve que sofrer adaptações no calendário e/ou no modelo das provas realizadas. Estas épocas destinam-se respetivamente à conclusão do curso, para os/as alunos/as cujo ciclo de estudos já terminara e recuperação de módulos em atraso.

O período de exames do ensino recorrente foi adiado para abril.

Ao longo destes dois períodos letivos, o trabalho realizado teve como principais finalidades a qualidade das aprendizagens, a melhoria dos resultados e a prevenção do abandono escolar.

Apesar das contingências, os resultados escolares registados no 2º período letivo, na sua globalidade, estão em linha com os dos anos anteriores e verificou-se uma melhoria relativamente ao 1º período.

Ano escolaridade	1º Período	2º Período
1º	98,3%	97,8%
2º	98,3%	99,0%
3º	97,7%	98,6%
4º	98,8%	99,7%
5º	94,5%	93,6%
6º	90,1%	90,1%
7º	88,0%	87,6%
8º	79,8%	83,0%
9º	83,6%	86,3%
10º	79,2%	86,3%
11º	85,4%	91,8%
12º	92,0%	94,3%

Figura 1 Taxa de sucesso

Como se pode verificar no quadro seguinte, relativamente ao 1º período lectivo, também a qualidade do sucesso melhorou. Como se verifica, aumentou a percentagem de alunos/as com níveis iguais ou superiores a 4, no ensino básico, e com classificações iguais ou superiores a 14, no ensino secundário.



Ano escolaridade	1º Período	2º Período
4º	78,2%	81,1%
5º	52,0%	58,5%
6º	51,8%	61,3%
7º	47,7%	48,8%
8º	33,7%	40,9%
9º	45,8%	48,2%
10º	38,0%	41,1%
11º	48,5%	56,5%
12º	65,9%	73,4%

Figura 2 Qualidade do sucesso

Relativamente ao ensino profissional, verifica-se que o número de alunos/as com módulos em atraso tem vindo a reduzir, nos últimos anos. Na figura seguinte, pode analisar-se o número de alunos/as com módulos em atraso, por curso e nos diferentes anos de escolaridade.

Curso/Ano escolaridade	1º Período	2º Período
TCP	1º	8
	2º	6
	3º	5
TD	1º	0
	2º	10
	3º	4
TE	1º	18
	2º	14
	3º	1
TI	1º	16
	2º	11
	3º	7
TOT	1º	17
	2º	9
	3º	2
TRB	1º	8
	2º	6
	3º	2
Total	125 (37%)	158 (49%)

Figura 3 Nº de alunos/as com módulos em atraso

### Inclusão e Apoio às Aprendizagens

*“Uma escola mais justa não é somente aquela que anula, o mais justamente quanto possível, a reprodução das desigualdades sociais e promove o verdadeiro mérito, é sobretudo aquela que garante o nível de ensino mais elevado ao maior número de alunos ...”*

*Dubet (2008)*

Os planos de melhoria definidos têm privilegiado o trabalho individualizado e a diversificação das práticas pedagógicas, o reforço do apoio diferenciado, apelando à corresponsabilização e envolvimento dos pais e encarregados de educação.

O reforço previsto nas disciplinas de português e matemática, no 9º ano, e nas disciplinas com exames nacionais tem decorrido, por meios telemáticos, e visando o apoio às aprendizagens, valoriza a diferenciação pedagógica e o enriquecimento curricular.

Os projetos em desenvolvimento no agrupamento promovem atividades que visam essencialmente o reforço e/ou enriquecimento curricular, estando ao serviço das diferentes disciplinas e dos planos das turmas. Estes projetos, com uma forte dimensão pedagógica, desenvolvem, também, as componentes científica, cultural, cívica, social e artística.

As atividades realizadas no âmbito do Desporto Escolar têm-se realizado com a salvaguarda das orientações da Direção Geral da Saúde.

As atividades realizadas nos projetos desenvolvidos no âmbito programa ERASMUS+ Educação e Formação, integrados na ação-chave 2 – parcerias estratégicas, tiveram que sofrer algumas alterações, privilegiando o trabalho *online* e otimizando a plataforma eTwinning. As mobilidades previstas tiveram que ser adiadas, devido à crise de saúde pública.

### **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário**

As atividades previstas decorreram, presencialmente ou por meios telemáticos, adaptando-se aos condicionalismos dos tempos que vivemos.

Este plano, que se insere no Programa Nacional de Promoção para o Sucesso Escolar, abrange duas medidas, *Academia Ubuntu* e *Pais presentes... Sucesso escolar consistente* e tem como metas globais a melhoria do sucesso educativo e a melhoria dos resultados sociais.

A Semana Ubuntu realizar-se-á entre 3 e 7 de maio, período ao longo do qual será promovido o desenvolvimento de cinco competências centrais, que estão na base do processo de crescimento humano: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço.

Por outro lado, foram realizadas várias sessões de formação/capacitação dos encarregados de educação, nomeadamente “Gestão Emocional” e “Métodos de ensino”.

### **Serviços de Psicologia e Orientação – SPO**

No presente ano letivo, o Serviço de Psicologia e Orientação do agrupamento tem três psicólogos que têm vindo a centrar o seu objeto de trabalho na promoção do sucesso escolar dos alunos.

Este ano, desde o primeiro período que se tem verificado um grau de ansiedade muito elevado nos/as jovens.

Presencialmente ou a distância, foi garantido um acompanhamento individualizado às crianças e jovens do agrupamento e um apoio e capacitação das famílias.

Sempre que necessário, foi promovida a adaptação das atividades para um formato de comunicação a distância por forma a dar continuidade ao trabalho em curso e previamente planeado.

Paralelamente, foi disponibilizado material informativo de apoio à comunidade, sobre a pandemia, o isolamento e outras questões relacionadas com o assunto.

O processo de Orientação Escolar e Vocacional tem decorrido quer na Escola Básica 2,3 quer na Escola Secundária, envolvendo também os encarregados de educação.

### **Formação dos Recursos Humanos**

O desenvolvimento profissional dos recursos humanos é muito importante, pelo que continuou a verificar-se um investimento na formação do pessoal docente e não docente, atualizando e implementando o plano de formação. Assim, apesar dos tempos, continuou a ser promovida a formação contínua do pessoal docente e não docente, através de ações de formação interna e externa, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama.

As VII Jornadas Pedagógicas foram subordinadas ao tema “Avaliar para aprender: um caminho para todos”.

Entretanto, foram aprovadas as candidaturas e foi atribuída a Acreditação Erasmus ao Agrupamento de Escolas de Valongo, no período que decorre entre 1 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2027, no âmbito da Ação Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+, no setor Ensino Escolar e Educação de Adultos.

Em suma, o plano de formação do pessoal docente e não docente tem decorrido de acordo com o programado, mas as ações de formação têm-se realizado por meios telemáticos.

## **CAPÍTULO II – Atividades**

“Comunicação Inteligente” é o tema integrador que dá continuidade ao trabalho realizado,  
Relatório PA – abril 2021

nos diferentes ciclos de escolaridade, neste ano atípico e difícil. “...Um misto de tecnologia e coração humano, diminuindo as distâncias e encontrando novos caminhos de superação e regeneração, de nós e do planeta. Chegar ao outro, passar a mensagem, ler, compreender e interpretar. Diminuir distâncias. Um novo aprender e ensinar.”... (Carla Santos, 2020-2021)

Apesar das contingências, o Plano Anual das Atividades tem decorrido com a normalidade possível e tem envolvido os diferentes setores da comunidade escolar.

Abrangendo diferentes domínios de ação, diversificando as experiências e os contextos de aprendizagem, as atividades realizadas têm contribuído para alargar os horizontes das crianças e jovens.

Algumas atividades tiveram que ser adiadas como, por exemplo, a *Semana Aberta*, a *Semana Ubuntu* e algumas visitas de estudo/saídas de campo.

Quando se realizam, considerando a situação pandémica que se vive este ano, juntamente com a planificação da visita de estudo, são entregues um regulamento e um protocolo de procedimentos específicos, bem como a autorização prévia dos encarregados de educação.

Algumas atividades foram adaptadas e realizaram-se por videoconferência, via YouTube ou outros meios telemáticos. Foi o caso da cerimónia do Prémio de Mérito, as sessões do Parlamento de Jovens, a Assembleia Municipal.

Afigurando-se mais oportuno do que nunca, realizou-se o *Dia da Internet + Segura 2021*.

Surgiram diversas atividades que não estavam previstas, no âmbito de projetos em desenvolvimento, para dar resposta a solicitações da comunidade ou por proposta de parceiros.

Registem-se, a título de exemplo, as sessões com desportistas, selecionadores e/ou treinadores de relevo nacional, em diferentes modalidades desportivas, “À conversa com...”, no âmbito do curso profissional de Técnico de Desporto.

De qualquer forma, adaptando ou não as modalidades, foram realizadas atividades, formativas e lúdicas, campanhas e projetos que estimulem a responsabilidade social, a solidariedade e o voluntariado. Promoveram-se campanhas e recolhas solidárias e a participação em competições, concursos, olimpíadas, nacionais e internacionais.

## CAPÍTULO IV - Monitorização e avaliação

Os diferentes órgãos e estruturas de coordenação e supervisão avaliam regularmente a implementação do plano, articulando sempre que possível, com elementos exteriores.

Os dinamizadores de atividades promoveram, em tempo útil, a auto e heteroavaliação da atividade, elaborando depois um relatório final, perspetivando a melhoria da performance. Os relatórios integram uma análise sobre os aspetos mais relevantes da atividade, número de participantes, grau de concretização, constrangimentos, identificação dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar.

Como já foi referido, a evolução dos indicadores referentes ao sucesso escolar tem sido monitorizada, no final de cada período, sendo definidas estratégias adequadas e planos estratégicos de ação.

Os alunos têm participado ativamente na vida da escola, nas atividades realizadas e nos projetos desenvolvidos, apesar das contingências.

No período em que as atividades letivas e educativas se desenvolveram em regime presencial, foi realizada uma monitorização quinzenal sobre a implementação do E@D, auscultando todos os sectores da comunidade escolar. A análise dos resultados desta monitorização, que foram divulgados, permitiu identificar os pontos fortes do plano, a potenciar, e os aspetos que careciam de melhoria, de forma a reformular práticas e estratégias de ação.

Se por um lado, se verificou que o grau de satisfação dos diferentes setores da comunidade era bom, por outro lado, promoveu-se uma análise micro dos resultados, visando uma ação mais dirigida a cada uma/a dos/as alunos/as e/ou turmas.

Considerando a sua missão e a relevância das suas atividades para o meio em que está inserida, o AEV pretende promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta à sua comunidade, nomeadamente, enquanto operador de Educação e Formação Profissional, através do alinhamento com o sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), mantendo-se em linha com as orientações na União Europeia. Neste âmbito, refira-se que foi atribuído o Selo EQAVET por três anos.

Em síntese, é de registar a capacidade organizacional e pedagógica do AEV, individual e coletiva, perante as contingências vividas.

Valongo, 26 de abril de 2021

A diretora  
*Paula Sinde*